

Atividade Turística – fevereiro 2026

31 de Março, 2026

Nos Açores, no mês de fevereiro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 155,1 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 5,9% (dados preliminares).

Panorama Geral

Em fevereiro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 155,1 mil dormidas, valor inferior em 5,9% ao registado no mês homólogo.

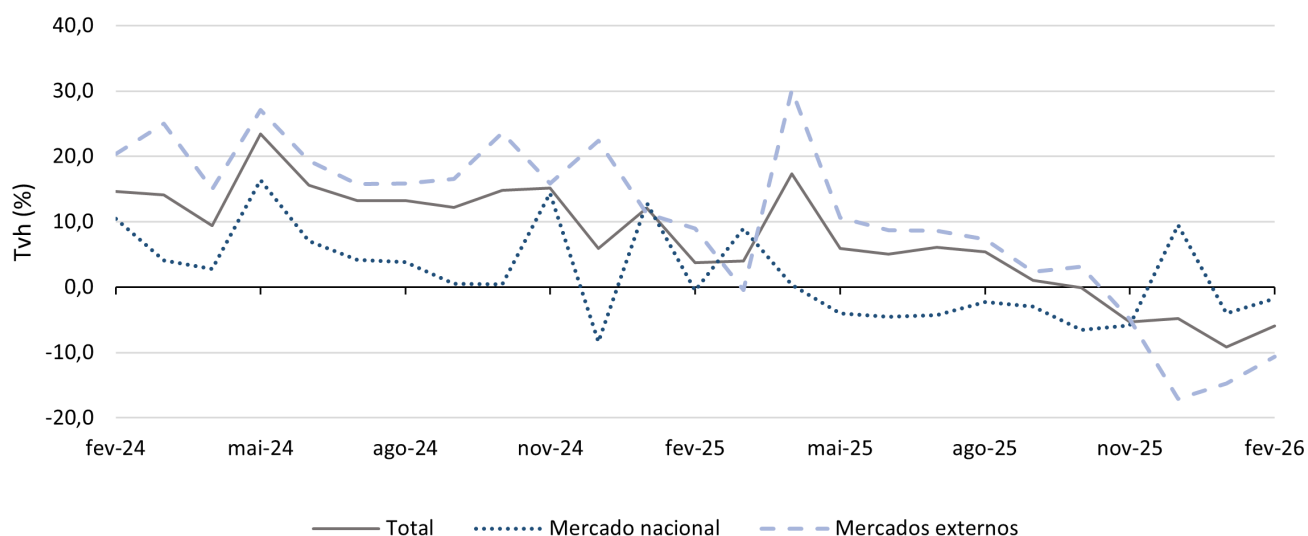
Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	155 086	-5,9	277 240	-7,4
Residentes em Portugal	85 603	-1,8	152 580	-2,8
Residentes no Estrangeiro	69 483	-10,6	124 660	-12,5
Hóspedes (unidades)	55 032	-5,5	99 616	-7,2
Estada média (n.º noites)	2,82	-0,4	2,78	-0,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

O mercado nacional (residentes em Portugal), em fevereiro, registou 85,6 mil dormidas (55,2% do total), correspondendo a uma diminuição de 1,8%, face ao mesmo mês do ano anterior, e as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 69,5 mil (44,8% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 10,6%.

Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



Para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a variação homóloga mensal do total das dormidas é negativa pelo quinto mês consecutivo^[1].

[\[1\]](#) Resultados preliminares de fevereiro e provisórios dos meses anteriores – conforme nota metodológica, os valores podem ser revistos enquanto não se tornarem definitivos.

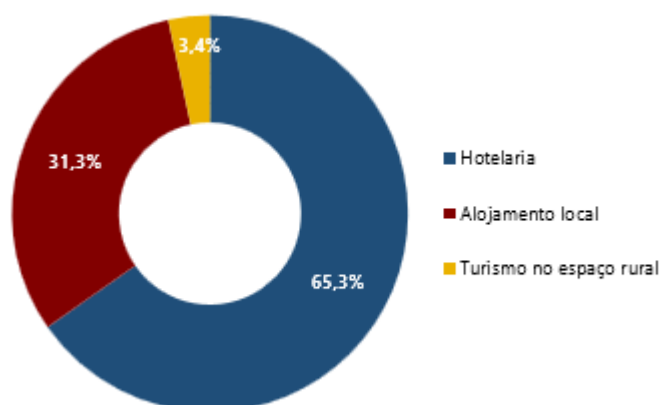
Relativamente ao número de hóspedes, em fevereiro, este foi de 55,0 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 5,5%. A estada média situou-se nas 2,82 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,4%.

No período acumulado de janeiro a fevereiro, o total de dormidas atingiu 277,2 mil, representando um decréscimo face ao período homólogo de 7,4%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 99,6 mil, valor inferior em 7,2% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada

média situou-se nas 2,78 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,2%.

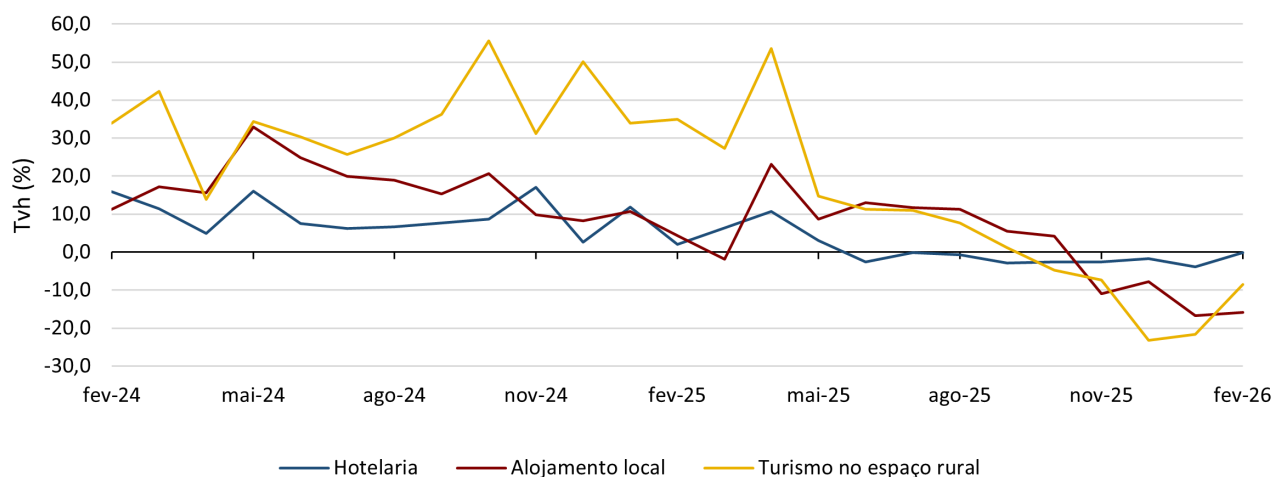
Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, em fevereiro, a hotelaria concentrou 65,3% da totalidade das dormidas (101,3 mil dormidas), decrescendo estas 0,2% em termos homólogos, seguindo-se o alojamento local com 31,3% (48,6 mil dormidas) e com uma descida de 15,8% face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto o turismo no espaço rural concentrou 3,4% (5,2 mil dormidas) e registou um decréscimo homólogo de 8,5%.

Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (fevereiro de 2026)



Nos últimos meses, as variações homólogas mensais das dormidas na hotelaria têm-se mantido praticamente inalteradas e com valores ligeiramente negativos por nove meses consecutivos. Por outro lado, no que respeita ao alojamento local, este segmento regista valores negativos pelo quarto mês consecutivo, com as variações das dormidas relativamente ao ano anterior a apresentarem uma tendência decrescente. O turismo no espaço rural regista também sucessivas variações homólogas mensais negativas desde outubro de 2025, embora com tendência crescente nos últimos dois meses.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) por tipo de estabelecimento de alojamento turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em fevereiro, os mercados da Bélgica (+23,5%), Polónia (+8,8%) e Áustria (+5,8%) apresentaram as maiores variações homólogas positivas nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados do Reino Unido (-45,6%), Espanha (-44,4%), Ucrânia (-35,3%) e Israel (-34,4%).

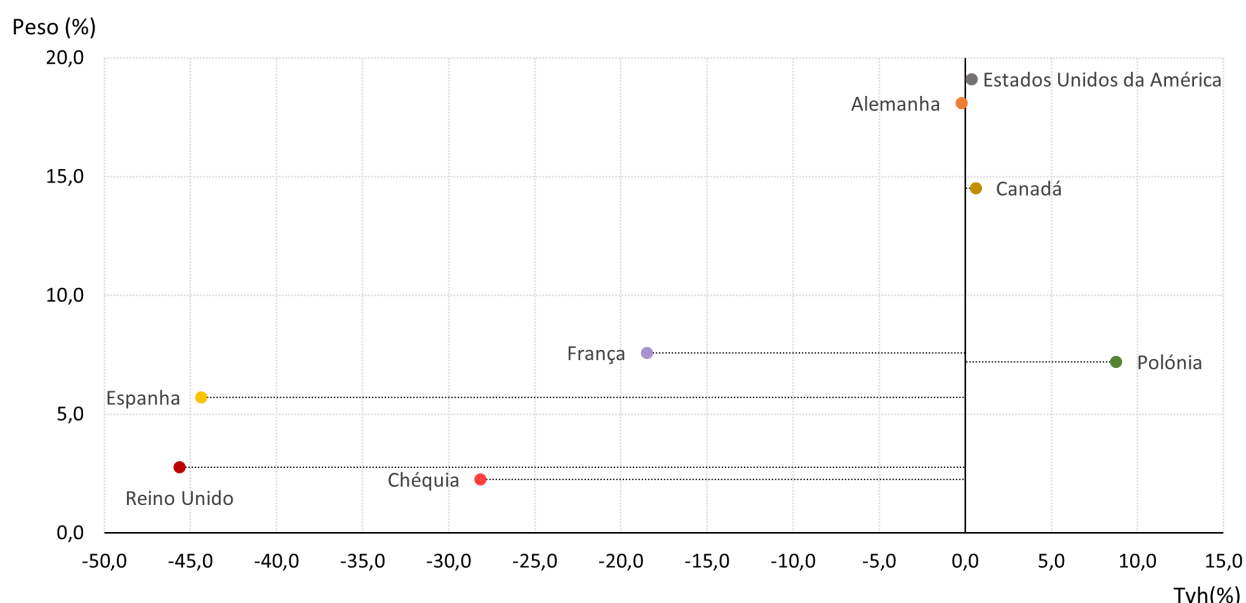
Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	155 086	-5,9	277 240	-7,4
Residentes em Portugal	85 603	-1,8	152 580	-2,8
Residentes no Estrangeiro	69 483	-10,6	124 660	-12,5
Alemanha	12 569	-0,2	23 158	-5,8
Áustria	1 225	5,8	2 292	7,9
Bélgica	956	23,5	1 697	-4,4
Brasil	960	-14,4	1 771	-19,6
Canadá	10 089	0,6	16 280	0,2
Chéquia	1 569	-28,2	2 680	-27,6
Dinamarca	370	-26,1	755	-27,3
Eslováquia	439	-29,8	816	-39,5
Espanha	3 970	-44,4	9 294	-36,1
Estados Unidos da América	13 276	0,4	20 690	-12,3
França	5 274	-18,5	7 897	-21,1
Hungria	624	-29,7	1 197	-28,3
Israel	250	-34,4	486	-33,7
Itália	1 208	-19,1	2 984	-18,2
Países Baixos	1 421	-1,9	2 367	-3,9
Polónia	5 007	8,8	9 091	11,7
Reino Unido	1 923	-45,6	4 174	-30,0
Suíça	1 162	-24,6	2 305	-11,9
Ucrânia	742	-35,3	1 526	-22,5
Outros Países	6 449	-6,3	13 200	-6,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em fevereiro, representaram 77,3% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo os Estados Unidos da América o maior mercado emissor, com 13,3 mil dormidas (19,1% do subtotal) e um aumento homólogo de 0,4%. A Alemanha foi o segundo principal mercado emissor, com 12,6 mil dormidas (18,1% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 0,2%, seguindo-se o Canadá, com 10,1 mil dormidas (14,5% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 0,6%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (fevereiro 2026)



No país, em fevereiro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,3%.

Importa assinalar que, nas comparações homólogas, há que ter em conta os efeitos associados à estrutura móvel do calendário, ou seja, o período de férias associado ao Carnaval este ano ocorreu em fevereiro, enquanto no ano anterior se concentrou no início de março.

Hotелaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,6% do total de dormidas no mês de fevereiro, registaram-se 149,8 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 5,8%.

Em fevereiro, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 83,6 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 2,1%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 66,2 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 10,2%. O registo de

hóspedes atingiu 53,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 5,7%. A estada média situou-se nas 2,81 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,1%.

No período acumulado de janeiro a fevereiro, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 268,2 mil dormidas, valor inferior em 7,1% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	149 841	-5,8	268 207	-7,1
Residentes em Portugal	83 608	-2,1	149 540	-2,8
Residentes no Estrangeiro	66 233	-10,2	118 667	-12,1
Hóspedes (unidades)	53 310	-5,7	96 648	-7,1
Estada média (n.º noites)	2,81	-0,1	2,78	0,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em fevereiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (+82,2%), Terceira (+6,9%) e Santa Maria (+4,0%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-28,5%), Corvo (-24,1%), Faial (-15,9%), São Jorge (-11,0%), São Miguel (-8,1%) e Pico (-3,5%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 107,1 mil dormidas, concentrou 71,5% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 26,9 mil dormidas (18,0%), Faial, com 6,6 mil dormidas (4,4%), e Pico, com 4,1 mil dormidas (2,8%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

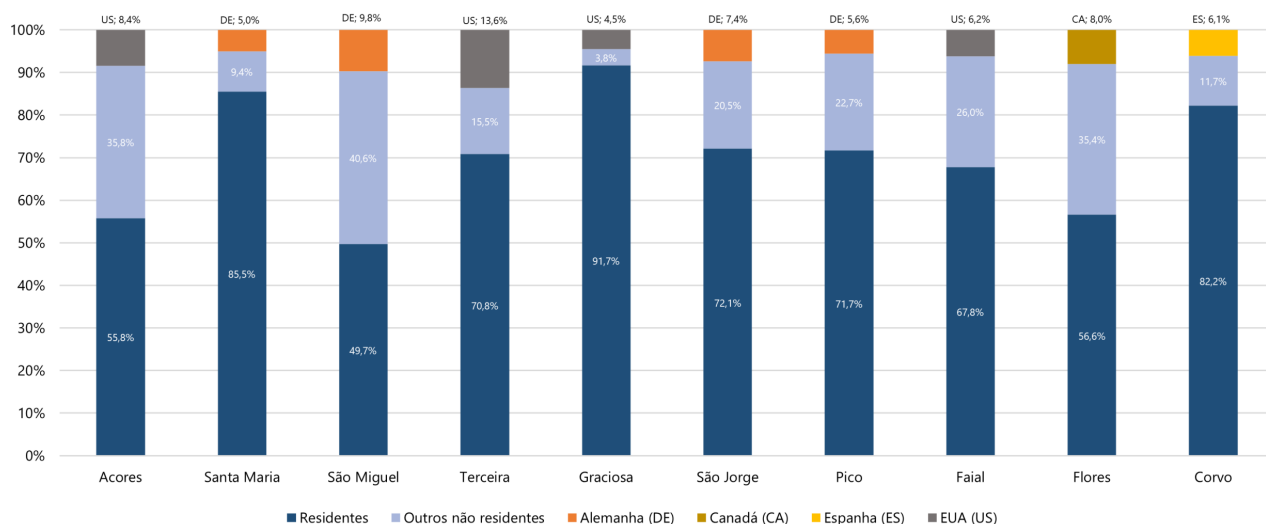
	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	149 841	-5,8	268 207	-7,1
Santa Maria	1 568	4,0	2 803	9,8
São Miguel	107 112	-8,1	191 008	-9,1
Terceira	26 911	6,9	47 126	1,0
Graciosa	736	82,2	1 223	42,4
São Jorge	1 631	-11,0	3 505	3,8
Pico	4 131	-3,5	7 576	-9,0
Faial	6 607	-15,9	12 796	-10,1
Flores	965	-28,5	1 917	-18,7
Corvo	180	-24,1	253	-20,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

Em fevereiro, analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 55,8% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 44,2%. Em todas as ilhas dos Açores, com exceção de São Miguel, o mercado nacional teve um peso maior nas dormidas, sendo mais expressivo nas ilhas Graciosa (91,7%), Santa Maria (85,5%) e Corvo (82,2%).

Analisando os principais mercados externos, o mercado norte-americano foi o principal mercado externo para os Açores (8,4%). Nas ilhas Terceira (13,6%), Faial (6,2%) e Graciosa (4,5%) o mercado norte-americano foi também o principal mercado externo, enquanto em São Miguel (9,8%), São Jorge (7,4%), Pico (5,6%) e Santa Maria (5,0%) foi o mercado alemão. Nas Flores destacou-se o mercado do Canadá (8,0%) e no Corvo o da Espanha (6,1%).

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (fevereiro 2026)



Hotelaria

No mês de fevereiro, nos Açores, a hotelaria registou 101,3 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 0,2%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 62,1 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 0,4%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 39,1 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 0,2%. O registo de hóspedes atingiu 41,1 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 0,2% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,46 noites, o mesmo valor do ano anterior.

No período acumulado de janeiro a fevereiro, na hotelaria, registaram-se 179,1 mil dormidas, valor inferior em 1,8% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	101 260	-0,2	179 089	-1,8
Residentes em Portugal	62 145	-0,4	110 728	-1,1
Residentes no Estrangeiro	39 115	0,2	68 361	-2,9
Hóspedes (unidades)	41 145	-0,2	73 633	-2,7
Estada média (n.º noites)	2,46	0,0	2,43	0,8
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	29,6	-1,2 p.p.	25,1	-1,4 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	38,2	0,0 p.p.	32,7	-0,3 p.p.
Proveitos totais (€)	6 248 298	7,1	11 223 876	4,3
Proveitos aposento (€)	3 974 883	0,4	7 053 489	-1,6
RevPAR (€)	25,21	-1,7	21,34	-3,4
ADR (€)	65,94	-1,7	65,34	-2,6

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

Em fevereiro, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 29,6%, o que representou uma diminuição de 1,2 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 38,2%, o mesmo valor do ano anterior.

Os proveitos totais, no mês de fevereiro, registaram uma variação homóloga positiva de 7,1%, atingindo 6,2 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 0,4% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 4,0 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 25,21 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 65,94 euros.

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	101 260	-0,2	179 089	-1,8
Santa Maria	1 352	14,7	2 413	20,7
São Miguel	70 889	-2,2	125 690	-2,8
Terceira	20 628	8,7	35 239	0,9
Graciosa	466	160,3	756	102,1
São Jorge	804	-29,3	1 976	-0,2
Pico	2 193	11,9	3 656	2,4
Faial	4 588	-5,5	8 676	-5,0
Flores	276	-46,9	571	-39,8
Corvo	64	-63,4	112	-56,3

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

Na hotelaria, em fevereiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (+160,3%), Santa Maria (+14,7%), Pico (+11,9%) e Terceira (+8,7%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-63,4%), Flores (-46,9%), São Jorge (-29,3%), Faial (-5,5%) e São Miguel (-2,2%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 70,9 mil dormidas, concentrou 70,0% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 20,6 mil dormidas (20,4%), Faial, com 4,6 mil dormidas (4,5%), e Pico, com 2,2 mil dormidas (2,2%).

No país, em fevereiro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,3%.

Alojamento Local

No mês de fevereiro, nos Açores, o alojamento local registou 48,6 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 15,8%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 21,5 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 6,7%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 27,1 mil dormidas, registando um decréscimo,

em termos homólogos, de 21,9%. O registo de hóspedes atingiu 12,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 20,6%. A estada média situou-se nas 3,99 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 6,0%.

No período acumulado de janeiro a fevereiro, no alojamento local, registaram-se 89,1 mil dormidas, valor inferior em 16,2% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	48 581	-15,8	89 118	-16,2
Residentes em Portugal	21 463	-6,7	38 812	-7,1
Residentes no Estrangeiro	27 118	-21,9	50 306	-22,1
Hóspedes (unidades)	12 165	-20,6	23 015	-19,0
Estada média (n.º noites)	3,99	6,0	3,87	3,5
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	20,1	-2,9 p.p.	18,5	-2,4 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

Em fevereiro, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 20,1%, o que representou uma diminuição de 2,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	48 581	-15,8	89 118	-16,2
Santa Maria	216	-34,3	390	-29,6
São Miguel	36 223	-17,8	65 318	-19,3
Terceira	6 283	1,6	11 887	1,6
Graciosa	270	20,0	467	-3,7
São Jorge	827	19,2	1 529	9,3
Pico	1 938	-16,4	3 920	-17,6
Faial	2 019	-32,8	4 120	-19,2
Flores	689	-17,0	1 346	-4,5
Corvo	116	87,1	141	127,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

No alojamento local, em fevereiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (+87,1%), Graciosa (+20,0%), São Jorge (+19,2%) e Terceira (+1,6%). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-34,3%), Faial (-32,8%), São Miguel (-17,8%), Flores (-17,0%) e Pico (-16,4%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 36,2 mil dormidas, concentrou 74,6% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 6,3 mil dormidas (12,9%), Faial, com 2,0 mil dormidas (4,2%) e Pico, com 1,9 mil dormidas (4,0%).

Das respostas declaradas, no mês de fevereiro, 66,9% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 3,4 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

Turismo no Espaço Rural

No mês de fevereiro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 5,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 8,5%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 2,0 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 14,5%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 3,3 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 18,6%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	fev-26		jan-fev 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	5 245	-8,5	9 033	-14,5
Residentes em Portugal	1 995	14,5	3 040	-2,3
Residentes no Estrangeiro	3 250	-18,6	5 993	-19,6
Hóspedes (unidades)	1 722	1,4	2 968	-10,9
Estada média (n.º noites)	3,05	-9,8	3,04	-4,0
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	18,1	-1,5 p.p.	16,2	-0,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	24,4	1,0 p.p.	22,6	2,1 p.p.
Proveitos totais (€)	556 651	5,9	983 055	-2,8
Proveitos aposento (€)	432 577	8,8	766 147	-2,7
RevPAR (€)	32,87	6,7	30,45	10,6
ADR (€)	134,76	2,4	134,62	0,3

Nota: Resultados provisórios de janeiro e preliminares de fevereiro.

O registo de hóspedes atingiu 1,7 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 1,4% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,05 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 9,8%.

No período acumulado de janeiro a fevereiro, no turismo no espaço rural, registaram-se 9,0 mil dormidas, valor inferior em 14,5% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 18,1%, o que representou uma diminuição de 1,5 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 24,4%, representando um aumento em termos homólogos de 1,0 p.p..

Os proveitos totais, no mês de fevereiro, registaram uma variação homóloga positiva de 5,9%, atingindo 556,7 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 8,8% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 432,6 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 32,87 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 134,76 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2025 (janeiro a dezembro) são provisórios.
- Os resultados de janeiro 2026 são provisórios e os de fevereiro de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no

mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares do mês de referência de janeiro de 2026, é apresentado de seguida:

Resultados preliminares, provisórios, Tvh (%) provisória e respetivo grau de revisão, de janeiro de 2026, por tipo de estabelecimento e no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico

janeiro 2026	Dormidas (unidades)		Tvh (%) provisória	Grau de revisão (p.p.)
	valor preliminar	valor provisório		
Resultados gerais	121 181	122 154	-9,2	0,7 p.p.
Hotelaria	77 896	77 829	-3,9	-0,1 p.p.
Alojamento local	39 444	40 537	-16,7	2,2 p.p.
Turismo no espaço rural	3 841	3 788	-21,6	-1,1 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período

de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel

classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível